
HERALDO NEWS

Maio de 2025 - 5ª edição

Valores para a vida



Uso excessivo de telas prejudica o desenvolvimento de crianças e adolescentes

p. 05



Reportagem especial
Convivendo com a diabetes

p. 02



Combate à Dengue
Alunos identificam possíveis
criadouros

p. 12

Novidade!!!

Nesta edição você receberá um encarte exclusivo com o "Jogo da verdade ou mentira".

E tem mais!!!

Assista ao programa de entrevista realizado pelos alunos do 5º ano B acessando o QR Code na página 11.

REPORTAGEM ESPECIAL



Convivendo com a diabetes: a história do nosso colega José Pedro Moraes

Você sabia que algumas crianças precisam cuidar da saúde todos os dias de um jeito bem especial? Essa matéria é sobre o José Pedro, que tem diabetes, e como a escola cuida com carinho para que ele fique bem.

Por alunos do 4º ano A - Prof.ª Cíntia Date

Diabetes é um grupo de doenças causadas pelo mal funcionamento do pâncreas, que resulta em alto nível de açúcar/glicose no sangue. O diabetes tipo 1 é quando o pâncreas para de funcionar. É considerado o mais grave, apesar de ser o menos comum. O diabetes tipo 2 é o mais comum, pois está relacionado ao estilo de vida da pessoa, como a alimentação e a obesidade. Também há o pré-diabetes, quando os níveis de glicose no sangue estão elevados, mas não o suficiente para ser considerado diabetes. E por último, há o diabetes gestacional, quando os níveis de glicose no sangue ficam elevados durante a gravidez.

A diabetes infantil é uma das doenças crônicas mais comuns da infância. Geralmente é a do tipo 1 ou tipo 2. O tipo 1 é o mais comum em crianças e adolescentes. Os sintomas incluem sede constante, boca seca, aumento da vontade de urinar, fome, infecções frequentes, irritabilidade, cansaço, visão turva e emagrecimento repentino.

Para conhecer um pouco mais sobre essa doença, fizemos várias pesquisas e entrevi-

tamos o aluno da nossa sala, nosso colega José Pedro Moraes, sua mãe, Thaís Moraes Batista, e a auxiliar de enfermagem, Fernanda Silva Mendes

Na conversa com o José perguntamos como ele soube que tinha diabetes. Ele descobriu em um sábado, após o almoço, quando o laboratório ligou para sua mãe perguntando se ele era diabético. Como a resposta foi negativa, o laboratório alertou: "Óh mãe, eu não queria te assustar, mas pegue o José e leve ao hospital, pois a glicemia dele está 335 e tem açúcar na urina". José ficou dez dias internado no hospital, até sua condição estar estável e ele poder voltar à escola.

Ele contou que sente muita vontade de comer banana, sua fruta favorita, mas só pode comer a banana prata, que é menor. Também sente vontade de comer doces, como balas e pirulitos, mas precisa evitar. Seu doce preferido são balas de coco azuis, que ele come muito raramente.

Quando perguntado sobre como se sente tendo diabetes, José respondeu:

Valores para a vida



"Eu me sinto bom né, mas o meu problema é cair (a glicemia), é só cair que eu passo mal. Às vezes está 30, 40 e 50, e o meu normal é 80, 90 e 100. Mas 200, 300 e 500 não".

Sobre aferir a glicemia, José diz que não gosta quando ela aumenta, pois precisa tomar duas insulinas.

Durante a entrevista, Felipe, colega com TEA, comentou que havia tomado vitamina de banana e perguntou a José se ele gostava. Ele respondeu: *"Eu não gosto de vitamina de banana coisa nenhuma, eu gosto de arroz, feijão e carne"*.

A mãe de José, Thaís, também foi entrevistada e relatou que ele tinha oito anos quando foi diagnosticado. A notícia foi um choque e ela se sentiu muito culpada, achando que havia dado muito açúcar para ele. Com o tempo, souberam que o diabetes de José era genético. *"Ele gosta muito de uma balinha de coco que fica na mochila, usada para casos em que a glicemia baixa. Essa bala ajuda a aumentar a glicemia de forma equilibrada"*, disse Thaís.



O tratamento de José inclui uma insulina chamada Fiasp, que custa cerca de R\$60,00. A outra insulina, as agulhas e as fitinhas são fornecidas pelo posto de saúde. Ele faz acompanhamento com uma endocrinologista e com um nutricionista, que controlam a glicemia e a alimentação. Desde a descoberta, José nunca mais precisou ser

internado, pois sua mãe é muito cuidadosa e estudou bastante sobre o assunto.

Em uma ocasião, José teve uma crise de hipoglicemia, com 31 de glicemia, e não acordava. A mãe precisou colocar doce em sua boca para ele despertar. Se não funcionasse, ele teria que ser levado ao hospital para receber glicose na veia.

A auxiliar de enfermagem, Fernanda, que acompanha o José na escola explicou em entrevista que há dois tipos de diabetes: tipo 1, como a de José, que requer insulina, e tipo 2, que pode ser controlada com alimentação. A alimentação de diabéticos precisa ser especial porque os carboidratos viram açúcar no corpo. Por isso, devem evitar fast-food e preferir alimentos com gordura natural, como azeite e castanhas.



"O acompanhamento com o José é diferenciado porque ele tem a questão alimentar e também tem a questão emocional. A gente tem que estar sempre atento a isso, pois o emocional também mexe com a diabetes. Quando a glicemia está baixa preciso ofertar algum alimento para o José. Se estiver muito baixa, preciso ofertar uma coisa bem doce para ele, uma bala, a banana, que tem bastante açúcar e bastante carboidrato. E quando está alta, precisa fazer exercício físico e tomar água. Se não der certo, tomar a insulina", diz Fernanda.

Após a entrevista, José fez sua última aferição de glicemia na sala de aula, com prática e agilidade. O glicosímetro marcou 167, e ele sorriu, dizendo que estava bom, levantou-se e deu um "joinha" para a turma.

Desafio 24 horas sem açúcar

Fizemos um desafio com as crianças: passar um dia sem comer doces e sentir na pele a experiência que nosso amigo José Pedro passa todos os dias. Vamos ver alguns depoimentos:

“Acordei e fui tomar o café. Mais tarde fiquei com vontade de comer ovo de Páscoa, então lembrei do desafio e pensei: quer saber, não vou comer não! Mais tarde eu jantei e fui dormir. Foi difícil porque eu queria comer doce.” (Thiago B. dos Reis - 9 anos)

“Eu fiquei na rua, depois fui pra casa, tomei banho e fui dormir. Acordei, comi comida e dormi de novo. Foi muito fácil. Eu não comi nenhum ovo de Páscoa nesse feriado...” (Nicollas Nathan G. Copino - 9 anos)

“Eu achei um pouco ruim ficar sem comer doce, pois eu já estou acostumada. Acho que dá para viver sem açúcar, mas como o corpo também precisa, não dá pra descartar o açúcar totalmente.” (Larissa F. dos Santos - 10 anos)

“Eu cheguei e não comi, fui para o treino de futebol. Ao chegar em casa, eu comi comida e deitei.” (Gabriel Gusmão - 11 anos)

Faça esse desafio você também!

Você sabia?

Número de crianças no Brasil que convivem com diabetes

1,1 milhão de crianças e adolescentes com menos de 20 anos apresentam diabetes tipo 1 no mundo. É a doença mais comum na infância e adolescência e o Brasil é o terceiro no mundo com mais casos de diabetes, após Índia e Estados Unidos.

Informação - Alimentos que ajudam a manter a glicemia estável



Vegetais folhosos: Vegetais folhosos como couve, espinafre, alface e rúcula, possuem baixo nível de carboidratos e são ricos em fibras e nutrientes.

Legumes e vegetais de baixo amido: O brócolis e a abobrinha, por exemplo, além de serem nutritivos e terem baixo índice glicêmico, não causam o aumento repentino de açúcar no sangue.



Grãos integrais: São ricos em fibras e contribuem para uma digestão mais lenta, evitando os picos de glicose.



Frutas com baixo índice glicêmico: Algumas frutas podem causar picos de açúcar, por isso é importante saber as frutas com baixo índice glicêmico, como a maçã, pera, morango e o abacate, que é uma fruta rica em gorduras saudáveis e fibras.



MATÉRIA DE CAPA

Uso excessivo de telas prejudica o desenvolvimento de crianças e adolescentes

Por alunos do 4º ano B - Prof.^a Karina Lima



Hoje em dia, é muito comum ver crianças e adolescentes usando telas quase o tempo todo. Elas mexem no celular, computador, *tablet*, televisão e videogame por muito tempo e sem controle. Usam para jogar, assistir vídeos, conversar e realizar pesquisas. Mas será que o uso dessas telas por tanto tempo faz bem? Ou será que isso pode trazer problemas para a saúde? Precisamos refletir sobre esse assunto.

Médicos e psicólogos afirmam que crianças e adolescentes precisam tomar cuidado com o tempo de uso de telas. A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Organização Mundial da Saúde recomendam que crianças menores de 2 anos não sejam expostas a telas. Para os maiores, o recomendado é de 2 a 3 horas, no máximo, por dia. O uso excessivo pode causar problemas como falta de sono, falta de foco, cansaço visual, baixo desempenho escolar, sedentarismo, além de afetar o comportamento.

Na nossa turma, alguns alunos contaram que acessam telas por tempo indeterminado e sem supervisão. Outros disseram que os responsáveis controlam o tempo de uso e supervisionam os conteúdos que eles acessam. A maioria disse que utiliza *YouTube*, *TikTok*, *WhatsApp* e jogos. Algumas crianças da turma relataram que sentem dores de cabeça e nos olhos após ficarem muito tempo na frente das telas. O aluno Pietro, do 4º ano B, compartilhou com a turma: “Recentemente realizei um exame de vista e descobri que estou com miopia. As telas contribuíram para isso porque, por muitas vezes, eu ficava na frente do celular, computador e televisão por muito tempo”.

As telas também nos levam à internet, onde nem todo mundo é confiável. Às vezes, existem pessoas que se passam por crianças e adolescentes para mentir, fazer mal ou até roubar informações. Isso se chama crime virtual. Além disso, também existe o

Valores para a vida

cyberbullying, que é a prática do *bullying* através da internet. Por isso, é importante ficar atento a tudo que ocorre no mundo virtual e, caso aconteça algo suspeito, contar para alguém de confiança.

É muito importante que os pais e responsáveis supervisionem os conteúdos que estão sendo vistos. Eles podem ajudar a escolher vídeos, a realizar pesquisas, a selecionar jogos educativos e a proibir conteúdos inadequados para menores de idade. Com esse cuidado, fica mais seguro e divertido o acesso à internet. A aluna Ivy, do 4º ano B, contou para a classe:

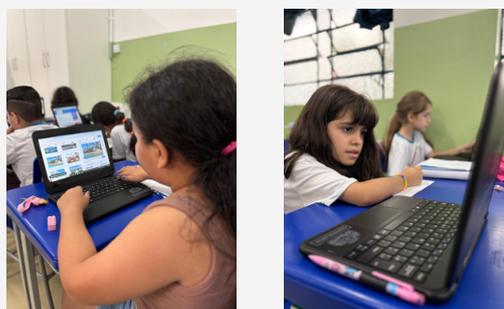
“Minha mãe tem um aplicativo que controla o tempo e os conteúdos que eu mexo no celular. Ela consegue bloquear meu acesso a qualquer momento. Eu não gosto tanto disso, mas eu sei que é para minha segurança e meu bem.”



A turma do 4º ano B foi desafiada pela professora Karina a ficar 24 horas sem telas. Após essa experiência, os alunos compartilharam como foi passar esse tempo sem o uso de celular, *tablet*, computador, televisão ou *videogame*. Eles falaram sobre as dificuldades de não poder mexer em aparelhos quando sentiam vontade, o que fizeram para se distrair e como se sentiram ao longo desse período. A aluna Mayra contou: “Eu cheguei em casa e percebi que não tinha nada para fazer. Meus irmãos não queriam brincar comigo e o melhor que eu encontrei foi assistir TV.” Já os alunos

Wallas e Gleici comentaram: “Foi um pouco difícil ficar sem mexer no celular porque estamos acostumados a jogar todos os dias, mas conseguimos. Nossa mãe soube do desafio e ajudou a gente.” Por fim, a aluna Catarina compartilhou o que fez nesse tempo sem telas: “Eu aproveitei para brincar com minhas amigas e minha avó de um jogo de tabuleiro. Foi muito divertido”.

Apesar dos problemas, as telas também podem ajudar bastante. É possível estudar, aprender coisas novas, assistir vídeos e acessar jogos educativos, além de conversar com pessoas que moram longe. Quando são usadas com equilíbrio e cuidado, elas podem ser nossas aliadas. O importante é não utilizar de forma exagerada e procurar fazer outras coisas no tempo livre, como: atividades físicas, estudar, realizar as tarefas de casa, brincar, passear, ler e conversar com a família.



Dessa forma, é importante entender que as crianças aprendem olhando o que os mais velhos fazem. Se os pais ou adultos ficam por muito tempo em frente às telas, os mais novos vão achar que isso é normal. Quando os responsáveis reservam um tempo para brincar e interagir, eles mostram que é possível se divertir longe das telas. Usando a tecnologia com sabedoria, protegemos a saúde das crianças e adolescentes e descobrimos uma nova parceira.



Saiba mais - Os perigos dos desafios da internet

Nos últimos anos, muitos desafios surgiram na internet, principalmente entre crianças e adolescentes. Alguns podem parecer inofensivos, mas no final, acabam colocando a vida em risco. Entre os mais perigosos estão o de sufocamento, inalação de produtos tóxicos, choque térmico e automutilação. É importante que pais e responsáveis fiquem atentos aos conteúdos que os jovens acessam e mantenham sempre o diálogo.

Crianças e adolescentes, digam NÃO aos desafios da internet.

VEM AÍ



Vocês não podem perder!!!



PROJETO GUARD

Diga sim à vida!

Diga não às drogas!

Por alunos do 5º ano A - Prof.^a Denise Ferreira

Os alunos dos 5º anos da EPG Heraldo Evans participaram, no 1º bimestre de 2025, do programa GUARD (Grupo Unido na Ação de Resistência às Drogas), um projeto de prevenção ao uso de drogas, violência e *bullying*, desenvolvido e aplicado pela Guarda Civil Municipal (GCM), que atua em parceria com a Secretaria de Educação e oferece nas escolas palestras e cursos socioeducativos de prevenção.

Com uma temática essencial, aborda diversos assuntos de forma dinâmica, direta e objetiva, onde os alunos têm a oportunidade de aprender, tirar dúvidas e compreender a importância de suas escolhas para a vida. Nossas aulas foram ministradas pelo Guarda Civil Municipal, David Tavares, que, de forma brilhante, propôs conversas, debates, vídeos e apresentou situações reais, que possibilitaram aos educandos uma reflexão sobre valores, vida e protagonismo. As aulas eram iniciadas com a frase “DIGA SIM À VIDA! DIGA NÃO ÀS DROGAS! O GUARD ENSINA, MAS É SUA DECISÃO!”

Drogas lícitas - É bom usar?

As drogas lícitas são permitidas por lei e são usadas livremente pelas pessoas que ignoram os riscos que essas substâncias podem causar à saúde. Entre elas estão:



bebidas alcólicas, cigarros e tabaco, café, energéticos e até remédios.

Embora algumas dessas drogas só sejam permitidas a partir dos dezoito anos, muitos adolescentes relatam fazer uso delas, especialmente do cigarro, bebidas alcólicas e energéticos.

Os energéticos, por exemplo, estão sendo consumidos até por menores de doze anos, como relato de alguns alunos durante as aulas do programa GUARD, que afirmaram já ter experimentado e fazer uso destes produtos em festas de família e atividades sociais, por considerarem inofensivo. Isso mostra como o consumo dessas substâncias está se tornando cada vez mais comum entre os adolescentes.

Apesar de todas as informações que recebemos dos meios de comunicação e até da escola, que alertam sobre as consequências e perigos causados pelo uso dessas drogas, muitas pessoas ainda insistem em fazer uso destas substâncias, que são altamente prejudiciais. Um exemplo é o cigarro, que além de alertar na embalagem

do produto sobre os riscos e perigos, possui em sua composição ativos como fósforo P4 e P6, elementos tóxicos que são usados em venenos próprios para eliminar roedores.

Drogas ilícitas

Nós aprendemos que as drogas ilícitas são aquelas não permitidas por lei, pois contém substâncias altamente perigosas que causam vício e podem levar à morte. Algumas das principais drogas consumidas são maconha, cocaína, crack e a família K2, K4 e K9. Destas, a mais consumida entre jovens e adolescentes é a maconha e as mais agressivas estão entre K4 e K9.



Grande parte das pessoas que consomem essas drogas procuram essas substâncias por curiosidade, para se sentir pertencente a um grupo ou por causa de problemas emocionais. Essas drogas podem trazer complicações no desenvolvimento de jovens e adolescentes, além de enormes consequências para a sociedade, atingindo o sistema de saúde público, fortalecendo o comércio e tráfico de drogas no país e trazendo efeitos emocionais negativos. Muitos menores de idade são influenciados a fazer uso indevido dessas substâncias ilegais e começam a usar ou ter contato com a droga dentro de casa.

Onde as drogas são oferecidas?

As drogas lícitas e ilícitas são frequentemente oferecidas por amigos ou fa-

miliares, em festas, baladas, bares, eventos, na rua, em locais específicos como “boca de fumo”, ou onde as pessoas se reúnem para consumir essas substâncias como tabacarias. Embora alguns desses compostos sejam proibidos, continuam sendo comercializados de forma oculta nesses locais onde há pouca ou nenhuma fiscalização. Nos lugares que deveriam ser frequentados por pessoas acima de dezoito anos, infelizmente, podemos encontrar adolescentes que também são envolvidos pelo consumo e podem se tornar usuários ou até negociantes.

No centro das grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro é possível ver nas ruas pessoas em situação de vulnerabilidade por causa do vício. Isso ocorre devido à enorme quantidade de pessoas que vivem nos centros urbanos e geram inúmeras consequências para toda a sociedade, como na saúde pública que precisa dispor de atenção aos usuários que estão sujeitos a doenças, quanto provocando medo na população, nos comerciantes locais e moradores, trazendo prejuízos financeiros e até diminuindo as ofertas de trabalho nessa região. Tentar solucionar estes problemas exige muitas ações como leis mais rígidas, investimentos com recursos financeiros em instituições de recuperação e prevenção de drogas, moradias, ofertas de trabalho e atividades em escolas que possam conscientizar o próximo sobre os riscos causados pelas drogas.

Como ajudar pessoas com drogas?

Para lidar com os problemas causados pelas drogas é preciso buscar ajuda médica para vencer as consequências do vício. Receber apoio familiar também é muito importante nesse momento. Se o usuário for um menor

Valores para a vida

de idade, o responsável deve intervir, podendo até utilizar medidas como a internação para ajudar o adolescente a se livrar das drogas. O conselho tutelar pode intervir em casos de negligência familiar, orientando que o tratamento é a melhor forma, tanto para pessoa quanto para a família. Procurar atendimento psicológico e mudar hábitos de vida são essenciais.

As crianças e adolescentes são as maiores vítimas das drogas, pois ainda estão em desenvolvimento, muitas vezes fazem escolhas ruins e não são devidamente orientadas. Por isso é importante que todos possam conhecer as consequências das drogas ainda crianças e prevenir o uso dessas substâncias. O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA garante que “é dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas” (artigo 53 - A do ECA). Mas não é só na escola que se deve aprender, pois a família é responsável pelas ações do menor de idade, podendo ser até penalizada criminalmente por possíveis infrações de lei.

O programa **GUARD** nas escolas tem papel importantíssimo na prevenção ao uso de drogas e na promoção da cultura de paz, ensinando aos alunos sobre as consequências das drogas e como resistir ao seu uso.

As instituições que cuidam de pessoas dependentes são administradas pelo poder público de cada cidade ou por entidades com recursos financeiros vindos de doações. Elas buscam alcançar as pessoas em situação de vulnerabilidade, onde os jovens são o maior grupo de usuários. Entre os adolescentes que se envolvem com as drogas, muitos acabam também se envolvendo em crimes por causa do vício, e quando são presos vão para a Instituição Fundação Casa, como forma de garantir sua reabilitação, o que muitas vezes não acontece. A luta contra as drogas é um desafio para toda sociedade, pois envolve leis, tráfico e escolhas pessoais. Todos podem contribuir divulgando as informações e orientando nossos jovens e adolescentes.

VOCÊ SABIA?

Por que a cafeína é considerada uma droga lícita?

A cafeína está entre as drogas lícitas estimulantes, uma vez que ela atua sobre o sistema nervoso e aumenta o estado de alerta da pessoa. O café pode gerar uma dependência leve devido à cafeína, que pode causar sintomas de abstinência se parar de tomar café de repente.





Entrevista

Durante o primeiro bimestre, os alunos do 5º ano estudaram sobre o gênero textual Entrevista. A turma do 5º ano B teve a ideia de convidar o Guarda Civil Municipal David Tavares para um bate-papo pra lá de especial, a fim de conhecer mais sobre o projeto GUARD.

Por alunos do 5º ano B - Prof.ª Andressa Liebman

Com o convite aceito, os estudantes começaram a se organizar para a entrevista. O primeiro passo foi pensar em como isso seria feito, e tiveram a ideia de realizar um programa de entrevista para “Heraldo News”. O segundo passo foi a criação das perguntas e, para finalizar, realizaram uma votação para escolher qual educando seria o apresentador ou apresentadora do programa e quais alunos realizariam as perguntas.

Então, no dia 15 de abril, os educandos se organizaram e colocaram em prática o que aprenderam, receberam com muito entusiasmo o seu convidado especial e gravaram o programa. O resultado ficou excelente!

Assista ao programa, conheça um pouco mais sobre essa ação do GUARD nas escolas e veja o resultado desse lindo trabalho.



Escaneie o QR Code ao lado com a câmera do seu celular para acessar o programa, que está imperdível. Basta abrir o aplicativo da câmera, apontar para o QR Code e seguir o link que aparecerá na tela.

Não perca!

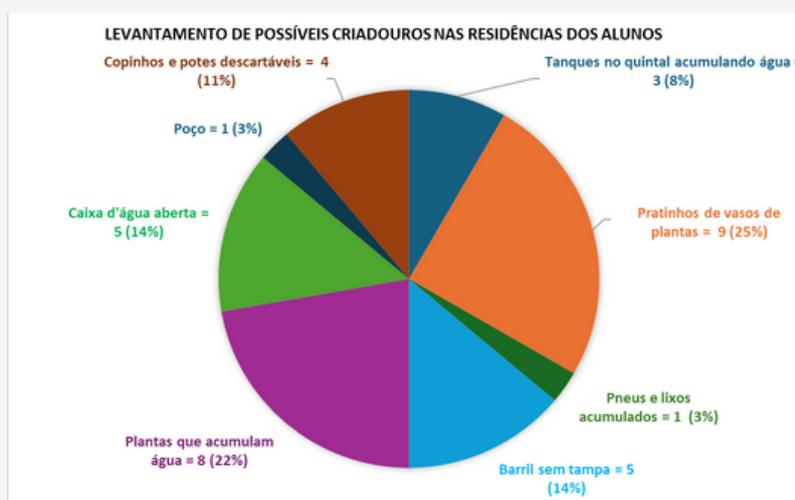


O programa GUARD é realizado em 8 encontros, nos quais são abordados, além do uso de drogas, outros temas, como *bullying* e violência escolar. Ao término, acontece uma linda cerimônia de Formatura, com entrega de certificados.

COMBATE À DENGUE

Alunos do 3º ano identificam possíveis criadouros pelo bairro

Por alunos do 3º ano A - Prof.^a Nery Travassos



No mês de março, os alunos do 3º ano A realizaram uma pesquisa em suas casas para observar se havia focos de dengue e foi constatado que a maioria das casas não tem criadouros. A ação integrou a Semana de Mobilização contra a Dengue, uma iniciativa da Secretaria de Educação de conscientização e combate ao mosquito *Aedes Aegypti* por meio da implantação de brigadas estudantis. A partir de uma observação mais ampla do bairro, surgiu a necessidade de averiguar o entorno da escola. Assim, os relatos a seguir são da observação das crianças.

“ALERTA: água parada e lixo na rua do Teatro Padre Bento, como também muito lixo aberto e jogado do lado do parquinho.” (Yuvana, 8 anos)

“Era uma vez uma menina chamada ‘Alice’. Ela estava em um passeio com os seus colegas, com uma prancheta e duas folhas para anotar algumas coisas que fossem possíveis de formar dengue. Ela foi em um parquinho com os colegas e professores e viu...” (por Alice, 8 anos)

“Nós vimos lixo na Rua Francisco Foot e na escada perto da minha casa na Rua Íris. Também vimos um grande barril na Rua Francisco Foot, que pode se tornar um grande foco de dengue.” (Bernardo, 8 anos)

“Estou relatando que na frente do edifício Vitória, do outro lado da rua, tem muito foco de dengue com muitos copos virados com a ‘boca’ pra cima e que quando chove enchem de água. Protejam-se, eliminem o lixo!” (João Guilherme, 8 anos)

Valores para a vida

“Achei uma garrafa aberta, muito lixo, pneu com água, par de sapato na rua cheio d’água e barril com lixo e água.” (Pedro Henrique Alves, 8 anos)

“Nesta saída da escola foi muito legal ver o que tinha de ruim, pois vimos possíveis criadouros de dengue, como: copinhos, móveis jogados na calçada, potes de plástico, plantas e brinquedos com água. Tem que cuidar para ter um ambiente bom.” (Beatriz, 8 anos)

“Tinha muita água parada perto da lixeira do prédio, tinha bastante lixo fora da lixeira. Na subida para o Teatro Padre Bento tinha muito mato na calçada, vi água parada em vasilhas e latas, tinha também uma lixeira aberta com água parada e tinha muito mosquito ali.” (Celina, 8 anos)

“Encontramos água parada perto da comunidade em lixos e potes de plástico. Tinha muito lixo no parquinho e até um barril com água e lixo dentro, formando criadouros de mosquito da dengue.” (Daniel e Bryan, 8 anos)



“Lixo jogado na Rua Francisco Foot, copos, baldes e saco de lixo que podem criar poças de água e criar os mosquitos da dengue.” (Miguel e Kleibe, 8 anos)

“Eu vi lixo na Rua Francisco Foot e água parada em potes. Também vi lixos com muito mosquito.” (Sarha Letícia, 8 anos)

“Tem um monte de flores que acumulam água parada e que podem atrair o mosquito da

dengue. Tinha também muitos pneus com água dentro.” (Amanda, 8 anos)

“O que eu encontrei na rua: caixas no mato, buracos no chão, caixas de marmitas, que se chover podem dar focos de dengue e mais mosquitos podem surgir.” (Ícaro, 8 anos)



“O que é isso Guarulhos? Muita água parada no Teatro e muito lixo aqui no parque Santo Antônio...e dengue. Você falou que ia fazer coisas boas e não está fazendo bem. Prefeito de Guarulhos, não tá nada bem, a dengue é muita!” (Manuella, 8 anos)

“Vimos água parada no Flamenguinho, muito lixo na rua e no parquinho, colchão sujo na calçada do prédio. Vimos também, água parada limpa no cano que pode entrar água na escola, como também caixa de água aberta.” (Lara e Manuella, 8 anos)

“Eu vi lixos espalhados por aí, muitos e muitos mesmo! Na frente de algumas casas, na quadra do Padre Bento, no parque em frente à escola. Tinha pratinho com água nas plantas das casas, com água parada. Espero que a Prefeitura limpe, pois são muitos criadouros de dengue por aí. É muito perigoso, se a gente também não cuidar a coisa só vai piorar.” (Alanna Barbosa, 8 anos)

“Nós vimos durante a visita: muito lixo, copos e sacolas plásticas com água parada, barril com água dentro, gavetas jogadas fora e cheias de água parada. Além de muitos buracos e água nos bancos.” (Kauê e Pedro Henrique Gonçalves, 8 anos)

Valores para a vida

“Eu achei que estava muito sujo no parquinho, nas ruas perto dos apartamentos e no terreno na frete da escola. Temos que parar, temos que fazer alguma coisa.” (Gabriel Soares, 8 anos)

“Achamos muito lixo no chão, buracos e garrafas vazias no bosque na frente da escola, perto do parquinho.” (Gabryel Enrique e Sarah Zoe, 8 anos)

“Eu vi muitos focos de dengue, copos descartáveis, marmitas e muitos buracos. Acho melhor remover a água, senão pode aparecer dengue.” (Ana Clara, 8 anos)

“Na calçada na frente do Teatro Padre Bento tinha um pote de plástico com bastante água parada.” (Victória, 8 anos)



“Tinham muitas lixeiras abertas, principalmente nos prédios, com muita água parada nas lixeiras e estacionamentos.” (Ester, 8 anos)

“Tinha muito lixo aberto nas lixeiras dos prédios. Tinha também um jarro de flor sem furos em uma casa ao lado, devia estar cheio de água parada.” (Isabella, 8 anos)

Como acabar com mosquito da dengue?

Para evitar a dengue, precisamos eliminar os lugares onde o mosquito coloca os ovos. Aqui estão algumas regrinhas fáceis para ajudar:



- Tampe bem a caixa d'água
- Não deixe pneus velhos jogados no quintal
- Coloque areia nos pratinhos de planta
- Jogue no lixo copos e garrafas vazias
- Mantenha os ralos sempre limpos
- Cubra piscinas, tanques e barris ou troque a água com frequência

TODOS JUNTOS CONTRA A DENGUE!

Você pode ajudar sua família e seus amigos a ficarem longe da dengue! Olhe a sua casa e seu quintal toda semana e veja se tem água parada. Se encontrar, peça ajuda para um adulto limpar.

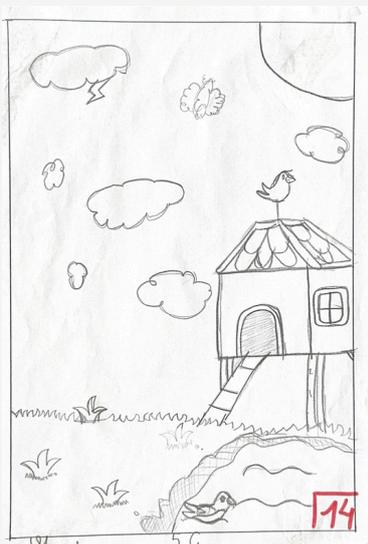
Como vimos no texto, se o seu bairro estiver com criadouros de dengue e muito lixo, peça para um adulto entrar em contato com a Prefeitura, por meio do site <https://facilagendamento.guarulhos.sp.gov.br/>, ou através do telefone (11) 2475-8650, em qualquer unidade da Rede Fácil – Central de Atendimento ao Cidadão, por meio de instauração de Processo Administrativo, instruído com os documentos necessários.

ACONTECEU NO HERALDO

3º Concurso de Desenhos

Professora Patrícia Ferreira - Artes

Os alunos da EPG Heraldo Evans fizeram desenhos sobre o clássico "O Patinho Feio", tratando a questão da história, do preconceito e do *bullying*. As votações ocorreram em dois momentos, o primeiro para selecionar os preferidos de cada turma, e o segundo, com uma votação geral do período, foram escolhidos os três primeiros lugares da manhã e da tarde.



1º lugar - turma da manhã
Harry Cristhian Silva Pinho



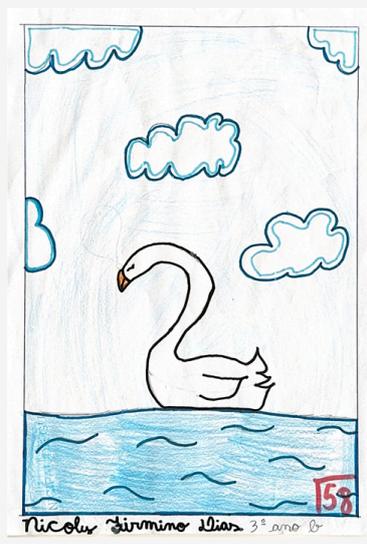
2º lugar - turma da manhã
Laura Victória Santos Souza



3º lugar - turma da manhã
Ana Clara Rocha Santos



1º lugar - turma da tarde
Jhennifer Ingrid Silva Sousa



2º lugar - turma da tarde
Nicolu Firmino Dias



3º lugar - turma da tarde
Catarina Campos Santos

Literatura em movimento: um mês de encantamento e descobertas na EPG Heraldo Evans

Por alunos do 3º ano B - Prof.ª Carla Regina

Durante o mês de abril, a escola Heraldo Evans se transformou em um verdadeiro palco para o encantamento das palavras. Através do projeto "Literatura em Movimento", nossos alunos viveram uma imersão especial no universo da leitura, em uma programação repleta de momentos únicos, cheios de imaginação, conhecimento e troca.

Uma linda tenda literária foi montada no pátio da escola, decorada com almofadas coloridas e uma estante recheada de livros para livre escolha dos estudantes. O espaço se tornou um verdadeiro refúgio literário, onde os alunos puderam ler com prazer, conforto e liberdade.



No 3º ano B, a leitura ganhou destaque com várias atividades envolventes. Nossa turma mergulhou na leitura do livro "Quanta África tem no dia de alguém", uma obra que proporcionou reflexões sobre as raízes africanas presentes em nosso cotidiano. A leitura despertou a curiosidade dos alunos, que descobriram que muitas palavras, comidas, músicas e costumes do nosso dia a dia têm origem africana.

“Aprendemos palavras de origem africana”, contou Ana Clara, empolgada. “Reconhecemos comidas da África”, observou Thaylla. “Conhecemos instrumentos musicais e a árvore baobá”, completou Giovanna.

A tenda literária também foi um grande sucesso entre os estudantes: “A tenda incentiva a leitura”, disse Hanna. “Melhora a leitura e a escrita”, afirmaram Miguel e Luiza. “É um lugar gostoso e agradável para lermos”, disse Nicolay.



Os alunos também participaram de momentos de leitura compartilhada, onde cada um pôde ler para os colegas, e os professores se revezaram entre as turmas para realizar leituras especiais, escolhidas com carinho e atenção.



Valores para a vida

Outro ponto alto do projeto foi a emocionante participação dos pais, que vieram até a escola ler para seus filhos e para as turmas. Esses encontros criaram memórias afetivas poderosas e reforçaram a importância da família na formação de leitores.



“Para mim, a leitura dos adultos incentiva as crianças a lerem mais.” (Valentina, do 4º ano B)

“Além de ter gostado da minha mãe ler, também achei interessante essa nova experiência de ler para minha turma.” (Mayra, do 4º ano B)

“Para mim, desperta alegria e imaginação quando os adultos leem a noite antes de dormir.” (Priscila, do 4º ano B)

“A visita dos pais foi interessante, porque conhecemos outros pais e eles fizeram com que tivéssemos mais vontade de ler.” (Catarina, do 4º ano B)

O projeto "Literatura em Movimento" encantou a todos e mostrou o quanto a leitura pode transformar, unir e inspirar. Foi um mês repleto de magia, descobertas e, acima de tudo, amor pelos livros!

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Por Davi Gabriel da Silva - Prof.^a Diléia Leite - AEE



PARA LER E SE DIVERTIR

Turma do 2º ano cria jogo sobre mentira e verdade

Por alunos do 2º ano B - Prof.ª Talita Farina

Como parte das atividades do projeto anual da nossa escola, “Contos que inspiram: Valores para a vida”, a turma do 2º ano B embarcou em uma jornada literária a partir do clássico “Pinóquio”. A história do boneco de madeira que sonhava em se tornar um menino de verdade serviu como ponto de partida para conversas sobre o que é mentira, o que é verdade e a importância de escolher sempre a verdade e ser confiável.

Após essas reflexões, as crianças criaram um jogo de trilha original com o título “JOGO DA VERDADE OU MENTIRA”. Cada aluno elaborou uma carta com frases sobre seus objetos favoritos, que poderiam ser mentira ou verdade. Em seguida, montaram uma trilha divertida, pensando nas etapas e nas regras. No jogo, o desafio maior é sair do “Mundo da Mentira” e chegar ao “Mundo da Verdade”.

Em uma aula de tecnologia, a turma escolheu democraticamente cada imagem, texto e detalhe do jogo, que, além de divertir, ajudou todos sobre a importância de falar a verdade, respeitar os colegas e conhecer melhor uns aos outros.

Convidamos você a chamar toda a família e amigos para se divertirem jogando também.

O jogo criado está impresso no encarte. Recorte as cartas e monte o dado, depois é só pegar alguns peões e começar a aventura. Vamos juntos sair do Mundo da Mentira e chegar ao Mundo da Verdade!

REGRAS DO JOGO DA VERDADE OU DA MENTIRA.

Objetivo: Sair do mundo da mentira para chegar no mundo da verdade.

Número de Jogadores: 2 a 6.

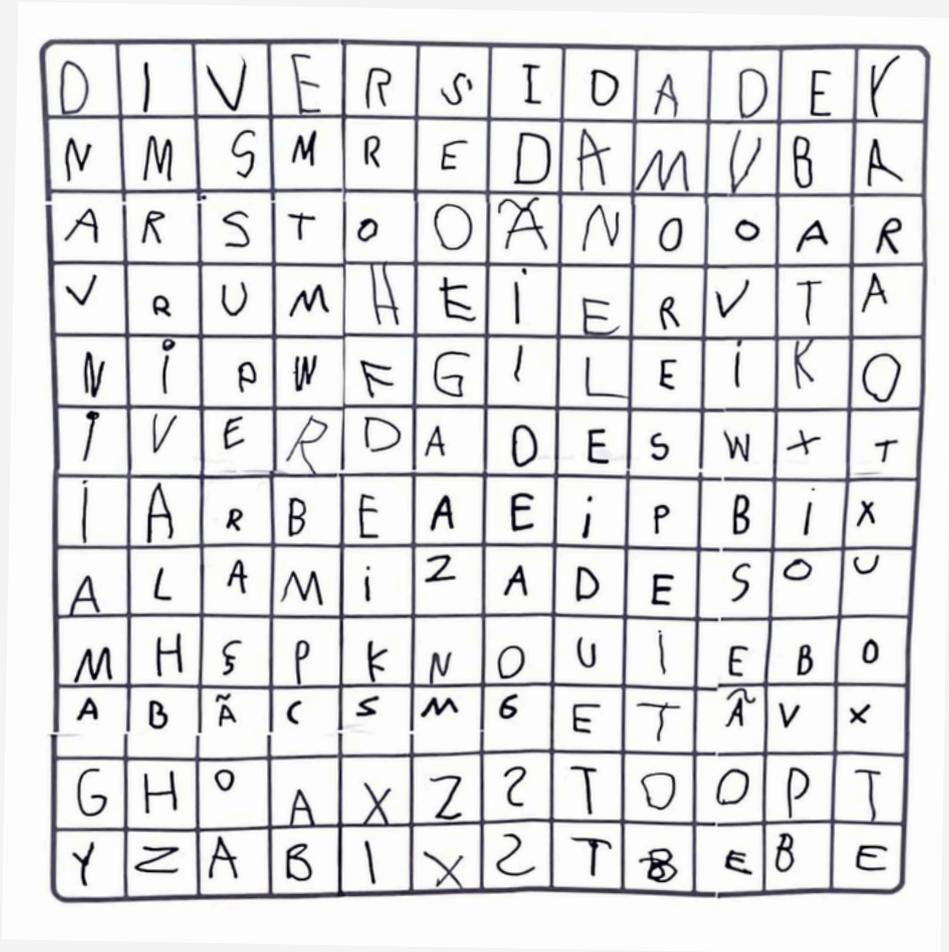
Materiais necessários: 1 tabuleiro do jogo; 1 dado; 6 peças para marcar o lugar que cada jogador está no tabuleiro (pode ser bolinhas de massinha, tampinhas, grãos, peões, etc.); cartas com frases.

Como jogar: Para iniciar, cada participante lança o dado uma vez e aquele que tirar o maior número será o primeiro a jogar. Depois, seguirão as jogadas no sentido horário, quem estiver do lado esquerdo será o próximo jogador. Todos colocam seus peões no tabuleiro e seguirão jogando, pulando as casas de acordo com o número indicado no dado. Se o jogador cair na casa de cor vermelha deverá pegar uma carta e responder se é verdade ou mentira. Se acertar, anda 2 casas para frente. Se errar, volta 2 casas. Quando o jogador cair na casa vermelha ao lado do buraco negro deverá voltar ao início do jogo, no mundo da mentira. Caso o jogador tire o número 6 no dado, deverá ficar uma rodada congelado. Ganha o jogador que chegar primeiro no mundo da verdade!

Caça - palavras

Por alunos do 1º ano A - Prof.ª Luciana Gonçalves

Encontre o nome de 6 palavras relacionadas aos VALORES.



RESPOSTA: respeito, diversidade, amizade, superação, amor, verdade.

Tirinha

Escrito e ilustrado por alunos do 1º ano B - Prof.ª Alexandra Jordão

Mia e Edu em...

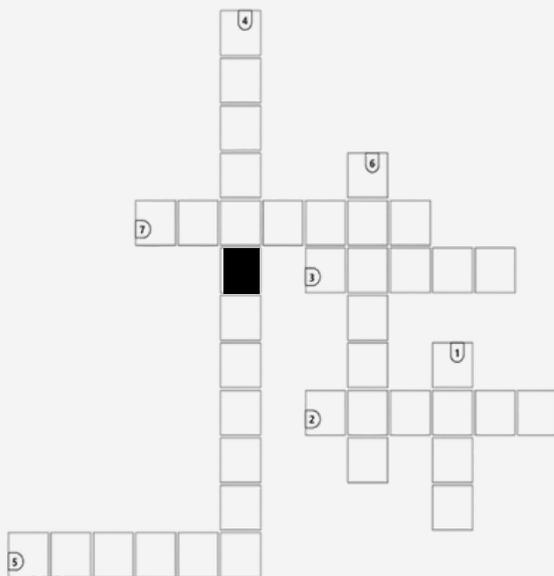


Cruzadinha

Por alunos do 2º ano A - Prof.^a Carla Doná

Complete as seguintes frases para preencher a cruzadinha:

- 1 - Deixar o _____ fechado.
- 2 - A _____ da dengue evita doenças.
- 3 - Não deixar água parada nos _____.
- 4 - Não deixar a _____ aberta.
- 5 - A picada do mosquito pode causar _____.
- 6 - Um dos sintomas da dengue são _____ na pele.
- 7 - O mosquito tem listras _____.



EXPEDIENTE

Supervisora

Simone Molinari

Diretora

Antônia Acosta

Vice - diretora

Fátima Regina de Carvalho

Coordenadora Pedagógica

Gissa Vilela

Coordenadora de Programas Educacionais

Marcelia Martins (Educa Mais)

Diléia Leite (AEE)

Assistente de Gestão Escolar

Marcelo da Costa

Professores

Alexandra Halbert

Andressa Liebman

Bernadete Ximenes

Carla Doná

Carla Regina

Cíntia Date

Denise Ferreira

Izabel Cristina de Godoy

João Luiz Maciel

Karina Lima

Luciana Gonçalves

Nery Travassos

Patrícia Ferreira

Rodrigo de Souza

Talita Farina

Viviane Alves

Waneska Pereira

Agente Escolar

Eliane Cipelli

Cozinheiras

Andreia Agiani

Eloisa Mazinni

Ione Rondini

Estagiária

Naara Gonçalves

Auxiliar de enfermagem

Fernanda Mendes

Professores Eventuais

Alessandra de Moraes

Carmem Sílvia

Carmen Venâncio

Judith Fabro

Rosemeire Fernandes

Agentes de Inclusão

Cristina do Carmo

Vania Fonseca

Auxiliar de limpeza

Elisângela de Lima

Dinelci Santos

Vanessa Santos

Agentes de Portaria

Fabiana Rodrigues

Gabriely Bispo

José Roberto Pereira

Maria Ap. Santos

Matheus da Silva

Oriel Cardoso

Rogério Rufino

Weber Martimiano

Tabuleiro

JOGO DA VERDADE OU MENTIRA - 2º B

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25

14 13 12 11 10 9 8 7 6

MUNDO DA MENTIRA

MUNDO DA VERDADE

PARABÉNS!
VOCÊ CHEGOU!

VOLTE AO MUNDO DA MENTIRA

VOLTE AO MUNDO DA MENTIRA

CARTAS COM FRASES.

1 2 3 4 5 6

1 2 3 4 5

Recorte as cartas

KIARA GABRIELLY



AV. ANSEL
É SÓFISTICA

R. VERDADE

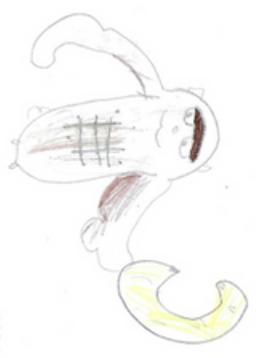
ALICE
LUZ



ALICE MOURA
Luz nos meus olhos

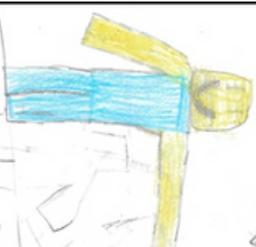
MENTIRA.

MEU OBETO É UM NASO?



VERDADE

ROBOIXO



PRA YAN
O ROBOIXO É UM
80 VORSA

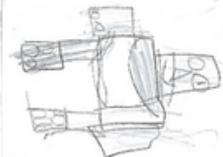
AMANDA MOTO ELEGI



ASSIM DOUTOR
DOUTOR MARIANA

R. VERDADE

RITHORSTIA



MEU USO MEU O BRISO

VERDADE.

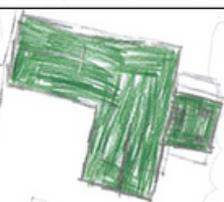
ESSE É UM CARRO
DE POLÍCIA DE BRILHO



BRANCO

VERDADE

UM DOGO DE CONSTRUIR CASAS,



BRYAN

VERDADE

JOÃO



O PIRATA
CURUBON
POLIZIA

VERDADE

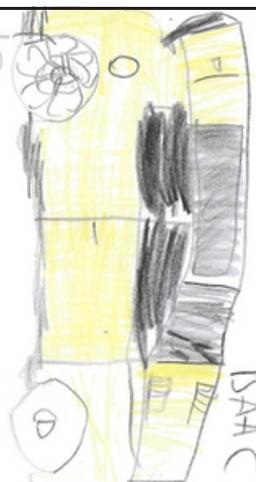
OROBONADO É UM MASTRO VERMELHO



VERDADE

CARLOS

OM CARROHAZE
DRIFT



ISAAC

VERDADE

TALLA



O PINGUIM É PRETO

VERDADE

AS CALETINHAS SÃO COLORIDAS



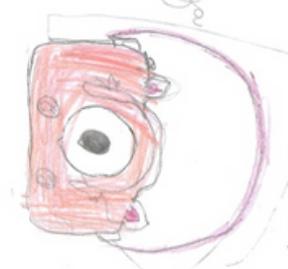
VERDADE

CALETINHAS



MENTIRA

MEU OBETO É UMA BOLA
COM O DIA DE HOJE.



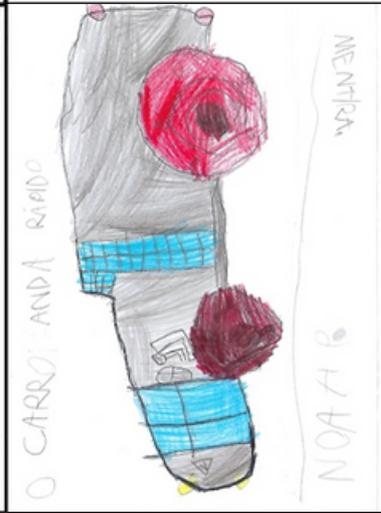
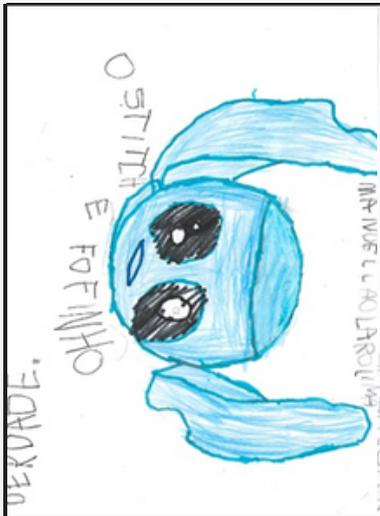
VERDADE

A BEBEZINHA É UMA
BOMBECA MAS É UMA
CANEÇA ELA É UMA
BEBE.



MAVELAF

VERDADE



Recorte e monte o dado

